Centro de Referência atinge meta

Da Sucursal

Taguatinga — Inaugurado há pouco menos de um mês, o Centro de Referência do Programa Nossas Crianças, funcionando na Granja das Oliveiras, tem atingido seu objetivo. Ali os projetos do programa como um todo têm sido experimentados, dando garantia aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes. "Estamos na fase de fazer a aplicação técnica do Estatuto da Criança e do Adolescente, através da integração dos poderes e funcionários envolvidos", explicou Gil Vicente de Melo, da Comissão Executiva do programa.

Atualmente, estão no Centro de Referência pouco mais de 600 crianças, sendo que menos de 50 moram nos abrigos. As outras passam o dia no local, desenvolvendo atividades profissionais, culturais e de lazer nas oficinas. Além do ensino profissionalizante, que é garantido nas sete oficinas de serralheria, serigrafia, marcenaria, além de outras, as crianças têm acesso ao ensino básico de primeiro grau. Nesta semana elas estão participando de um "mutirão da saúde", que consiste em submetê-las a exames médicos e odontológicos.

A Granja das Oliveiras abriga todo tipo de clientela, "porque é um centro garantidor dos direitos da criança e do adolescente", explicou o presidente da Comissão Executiva, Paulo Roberto Jucá. Assim, as crianças recolhidas em semáforos, que perambulam pela cidade, têm como encaminhamento, para uma triagem, o Centro de Referência. "Futuramente, cada satélite terá, nos moldes do que existe na Granja das Oliveiras, os Centros de Orientação Sócio-educativos", explicou o Presidente da Comissão Executiva.

CARLOS JACOBINA

Cerca de 600 crianças estão desenvolvendo atividades profissionais nas oficinas do Centro de Referência

Visitas - No dia da inauguração do Centro de Referência, o governador Joaquim Roriz fez um apelo ao seu secretariado, para que visitassem o local, se integrando mais ao programa. Essas visitas têm acontecido, na medida em que as necessidades vão surgindo. Na semana passada o secretário de Indústria e Comércio, José Ezil Veiga da Rocha, esteve visitando as oficinas existentes na Granja, e se prontificou a ajudar a aumentar o número delas. "As oficinas serão criadas, formando mão-de-obra especializada mais carente na área industrial do DF", afirmou Jucá.

Almejando a industrialização, principalmente o pólo de informática e gemologia, será criada uma oficina de soldador de microcomputador, mão-de-obra não existente no DF. A próxima visita, na sexta-feira, será do secretário de Transporte, Marcelo Perrupato, uma vez que a Granja das Oliveira precisa resolver o problema de transporte das crianças até suas casas. Está prevista, ainda para a primeira quinzena de setembro, a visita do secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, para ver a viabilidade de continuação das obras no local.